



CÂMARA MUNICIPAL
PÓVOA DE LANHOSO

Fórum Ordenamento Urbano e Qualidade de Vida

Theatro Club. 13 de Maio de 2011. Póvoa de Lanhoso



agenda 21
póvoadelanoso



Relatório “Fórum Ordenamento Urbano e Qualidade de Vida”

Theatro Club • 14H30 • 13 de Maio de 2011

1.Participantes do Fórum Ordenamento Urbano e Qualidade de Vida

Entidade representada/Cidadão a título Individual	Nome
ARRIVA Portugal – Transportes Lda.	Ana Zita Lopes
Associação de Turismo da Póvoa de Lanhoso (ATPL)	Luís Matos e Silva
Comissão Municipal de Urbanização, Edificação e Planeamento	José Paulo de Castro Macedo
Comissão Municipal de Urbanização, Edificação e Planeamento	Paulo Gago
Comissão Municipal do Ambiente	Antónia da Costa Reis Pereira
Comissão Municipal do Ambiente	Fernando José Matos Machado
Divisão de Ambiente CMPL	Adriana Sousa
Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso	José Manuel Ramos
Grupo PortucelSoporcel (Afocelca)	Jorge Ramos
Junta de Freguesia de Lanhoso	Fernando José Matos Machado
Junta de Freguesia de Monsul	José Silva
Junta de Freguesia de Oliveira	Paulo Gago
Junta de Freguesia de São João de Rei	José Paulo de Castro Macedo
Junta de Freguesia de Taíde	Alfredo Sérgio Soares
Projecto 7 Cidades	Sandrina Oliveira
Técnica da CMPL	Andrea Pereira
Técnica da CMPL	Manuela Freitas
Técnica da CMPL	Natália Costa
Técnico da CMPL	Albano Fonseca
Técnico da CMPL	Henrique Martins
Técnico da CMPL	José Vilas Boas
Técnico da CMPL	Marta Ferreira

Título individual	Nelson Silva
Título individual	Pedro Dias
Vereador do Planeamento e Gestão Urbanística da CMPL	Armando Fernandes
Vereadora da Saúde e Qualidade de Vida da CMPL	Fátima Moreira

2.Objectivos

Ao longo deste fórum, a equipa técnica responsável pela elaboração e dinamização deste Fórum Ordenamento urbano e Qualidade de Vida, reuniu os actores-chave (desta área temática) das várias freguesias do Concelho. Como actores-chave desta área temática, foram identificados os representantes das entidades com intervenção na área do Ordenamento Urbano e Qualidade de Vida do Concelho, assim como pessoas a título individual em representação da população em geral.

Proporcionar o debate e a troca de ideias e de experiências essenciais para identificar novas necessidades do território, assim como definir novas propostas que serão tidas como base para a definição das estratégias locais e concelhias de desenvolvimento foram alguns dos objectivos deste Fórum, que surgiu no âmbito da implementação da Agenda 21 Local da Póvoa de Lanhoso.

A informação previamente recolhida pelos técnicos da autarquia, serviu para a elaboração de uma apresentação do ponto de situação relativo ao ponto de situação do Ordenamento Urbano, mostrando-se os resultados do trabalho anteriormente realizado.

Assim, a informação recolhida ao longo deste Fórum, serviu para apontar as áreas prioritárias de actuação a nível de Ordenamento e Qualidade de Vida e dar um contributo muito válido para traçar a nova estratégia de desenvolvimento do Concelho.

3.Metodologia

A metodologia utilizada neste Fórum foi dividida em três partes.

Na primeira, a Dr^a Fátima Moreira Vereadora do Pelouro da Saúde e Qualidade de Vida, fez um breve enquadramento sobre a Agenda 21 Local, assim como a origem e objectivos específicos para o Fórum Ordenamento Urbano e Qualidade de Vida, referindo as suas principais vantagens e a importância de um processo deste tipo para o desenvolvimento equilibrado do Concelho. De seguida, foi apresentado pela Engenheira Angela Pereira, Coordenadora Regional dos Censos 2011, alguns resultados preliminares dos Censos 2011, que mostrava alguns resultados que seriam importantes para o trabalho seguinte, e por fim foi apresentado o ponto de situação do Ordenamento Urbano na Póvoa de Lanhoso, elaborado pelo técnico Arquitecto Vilas Boas da Divisão de Estudos, Projectos e Planeamento da CMPL, dando a conhecer aos participantes o trabalho que tinha sido desenvolvido de modo a que se tivesse uma percepção da situação real e actual do Ordenamento Urbano do Concelho.

Na segunda parte deste Fórum, os participantes foram convidados a integrar um grupo de trabalho.

A sessão iniciou-se com a divisão dos participantes em grupos de seis pessoas, às quais foi pedido que discutissem e respondessem segundo o consenso do grupo às seguintes questões:

- Na sua opinião qual a importância do Ordenamento do Território na Qualidade de Vida das populações?
- No seu entender quais as 3 prioridades de Ordenamento do Território no Concelho da Póvoa de Lanhoso?
- Como aplicar as prioridades referidas, na questão anterior, no nosso território?

Os grupos de trabalho funcionaram autonomamente, embora alguns dos técnicos da equipa responsável por esta sessão, tenham integrado os grupos de trabalho, dando o seu contributo e orientando com tópicos para facilitação da resposta quando necessário.

No final da sessão de trabalho de grupo, que durou cerca de 50 minutos, foram apresentados os resultados de cada grupo por um porta-voz definido pelos membros do mesmo.

Na terceira e última parte, foram discutidos os resultados provenientes dos trabalhos de grupo, o que delimitava a estratégia e visão comum.

4. Grupos de trabalho

A constituição dos grupos de trabalho foi a seguinte:

Grupo Rosa

Fátima Moreira
Albano Fonseca
Andrea Pereira
Manuela Freitas
Pedro Dias
Jorge Ramos



Grupo Verde

Angela Pereira
Luís Matos e Silva
Natália Costa
Fernando José Matos Machado
José Vilas Boas
Antónia da Costa Reis Pereira



Grupo Verde

Adriana Sousa
José Manuel Ramos
Armando Fernandes
Ana Zita Lopes
Marta Ferreira
Sandrina Oliveira



Grupo Salmão

Paulo Gago
José Paulo de Castro Macedo
Nelson Silva
José Silva
Alfredo Sérgio Soares
Henrique Martins



5. Apresentação dos resultados dos grupos de trabalho

5.1 Na sua opinião qual a importância do Ordenamento do Território na Qualidade de Vida das populações?

Os diferentes grupos apresentaram as seguintes apreciações sobre a importância do Ordenamento do Território na qualidade de vida das populações:

Grupo Rosa

Importância do ordenamento do território será o alcance de um equilíbrio/planeamento sustentável transversal, partindo de um levantamento/diagnóstico de caracterização de forma a potenciar a qualidade de Vida e minimizar os danos ou possíveis riscos para a população.

Grupo Azul

Relevante, dado interferir com imensos factores que influenciam na qualidade de vida das populações, tais como:

- Habitação;
- Emprego;
- Equipamentos de Saúde, educação, sociais, desportivos;
- Espaços Verdes;
- Paisagem cuidada e atractiva.

Grupo Verde

- Racionalização do território de modo a criar um equilíbrio
- Harmonia da paisagem de acordo com o desenvolvimento sustentável;
- Garantir melhores serviços/infraestruturas à população com optimização dos custos;
- Correcto Planeamento nas redes de transportes, redes sociais, etc...

Grupo Salmão

A importância do Ordenamento no território é muito relevante para a sustentabilidade das populações, nomeadamente na criação de infra-estruturas que minimizem custos, tendo atenção às infra-estruturas já existentes e no modelo de novas edificações na forma de ocupação do solo em função da sua distribuição e concentração em aglomerados urbanos.

5.2 No seu entender quais as 3 prioridades de Ordenamento do Território no Concelho da Póvoa de Lanhoso?

De seguida são apresentados os resultados obtidos aquando os grupos foram questionados sobre as três prioridades de ordenamento do território para o Concelho da Póvoa de Lanhoso:

Grupo Rosa

- Assumir a ruralidade potenciando as capacidades endógenas do território em todas as áreas;
- Planear a implementação dos equipamentos de acordo com as reais necessidades das populações;
- Mobilidade Urbana reestruturação da rede viária e da política de transportes.

Grupo Azul

- Criação e manutenção de emprego;
- Criação de condições para a fixação de população;
- Aposta nas infra-estruturas.

Grupo Verde

- Ambiente (Preservação e Recuperação);
- Potenciar os núcleos populacionais nas freguesias combatendo a desertificação e o isolamento;
- Reorganização industrial.

Grupo Salmão

- ❖ Não condicionar a expansão urbana das freguesias rurais principalmente nas freguesias que já têm infra-estruturas criadas;
- ❖ Criação de ligações viárias entre Municípios;
- ❖ Fixação da população através da criação de emprego (Turismo, indústria, comércio e cultura)

5.3 Como aplicar as prioridades referidas, na questão anterior, no nosso território?

Relativamente a este ponto de discussão, os resultados obtidos da reflexão dos grupos foi a seguinte:

Grupo Rosa

- Assumir a ruralidade potenciando as capacidades endógenas do território em todas as áreas:
 - Mecanismos para por em prática o que fica definido nos planos. Cumprir o que está definido em planeamento, criando incentivos para a sustentabilidade dos planos, valorizando os produtos locais;
- Planear a implementação dos equipamentos de acordo com as reais necessidades das populações:
 - Envolvimento/participação das populações.
 - A estratégia passa por um plano participado.
 - Responsabilizar e incentivar a comunidade ao longo de todo o processo.
 - Promover o espírito colectivo e a coesão social.
- Mobilidade Urbana reestruturação da rede viária e da política de transportes:
 - Criação de um circuito ao nível do Concelho.
 - Criação de uma estrutura em rede, similar aos serviços prestados pelas Juntas, de forma a reduzir a condição de isolamento das populações, potenciando a fixação das pessoas.

Grupo Azul

- Criação e manutenção de emprego:
 - Valorização da agricultura;
 - Criação/manutenção de incentivos à fixação de empresas;
 - Promover empresas que trabalhem nas mais-valias locais (artesanato, gastronomia, filigrana, indústria da pedra).
- Criação de condições para a fixação de população:
 - Oferta de habitação com boas condições;
 - Oferta de terrenos a preços acessíveis;
 - Incentivos à fixação dos jovens.
- Aposta nas infra-estruturas:
 - Rede viária (boa manutenção), água, saneamento, escolas, centro de saúde, transporte, serviços de apoio ao cidadão, oferta turística de qualidade.

Grupo Verde

- Ambiente (Preservar e Conservar):
 - Diversificar espécies – Reconversão florestal;
 - Aproveitamento económico da floresta por actividades sustentáveis;
 - Aproximar a população da floresta.
- Potenciar os núcleos populacionais nas freguesias combatendo a desertificação e o isolamento:
 - Criar as condições em termos de infra-estruturas e equipamentos.
- Reorganização industrial:
 - Criar novas áreas industriais;
 - Captar novas actividades industriais diversificadas.

Grupo Salmão

Através de um PDM bem estruturado, tendo em conta as características do nosso Concelho, potenciando valores, cultura, tradições, usos e costumes da população em geral.

Tudo isto depende fundamentalmente dos decisores do poder político e a sua visão estratégica, articulada com os representantes das freguesias, pois estes que têm uma maior proximidade e conhecimento da realidade nas suas áreas...

6. Resultados apresentados/Conclusão

Depois da apresentação das ideias/resultados dos grupos de trabalho, procedeu-se à discussão das mesmas, com o objectivo de fomentar a troca de ideias e facilitar a compreensão dos presentes numa visão conjunta. A proposta inicial seria a votação das ideias/resultados, a fim de se encontrar aquelas que se ajustavam melhor às ideias de cada um. No decorrer da discussão, chegou-se à conclusão, que devido a maioria dos pontos focados por cada grupo serem comuns não seria necessário a votação, mas sim um esclarecimento das ideias propostas pelos mesmos.

Na primeira questão, onde os participantes eram convidados a dar a sua opinião sobre a importância do ordenamento do território na qualidade de vida das populações, a

resposta fora unânime na relevância do processo de ordenamento para uma melhoria da qualidade de vida. Foi ainda focando por todos os grupos a importância desta ferramenta para o equilíbrio do território o que leva à sustentabilidade não só do território mas também das populações.

Na segunda questão que interrogava os participantes sobre as três prioridades de Ordenamento do Território no Concelho da Póvoa de Lanhoso as ideias que mais tiveram ênfase foram:

1. assumir a ruralidade potenciando as capacidades endógenas do território em todas as áreas criando emprego e consequentemente condições para a fixação de população;
2. potenciar os núcleos populacionais nas freguesias, principalmente naquelas que já têm infra-estruturas criadas, combatendo a desertificação e o isolamento;
3. Reestruturar a rede viária e a política de transportes não só no concelho, mas também entre os Municípios.

Na terceira e última pergunta era solicitado aos participantes que apontassem formas de se aplicar no território as prioridades apontadas nas respostas à questão anterior. Nessa questão cada grupo acabou por ter a sua posição tendo em conta as prioridades referidas anteriormente, sobressaindo de todos os resultados a importância do Plano Director Municipal (PDM) como instrumento prioritário e estratégico para o desenvolvimento rumo à sustentabilidade.

Foi ainda frisado a importância do envolvimento da população, através dos mecanismos de participação pública no planeamento do território, que segundo as conclusões, só assim o PDM poderá estar correctamente estruturado para as necessidades da população e do território